



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	REVISÃO ANATÔMICA E ÓSTEO-HISTOLOGIA DE PROCOLOPHON TRIGONICEPS (PARAREPTILIA, PROCOLOPHONOIDEA)
Autor	VANESSA ESCHILETTI ALMEIDA
Orientador	HEITOR ROBERTO DIAS FRANCISCHINI

REVISÃO ANATÔMICA E ÓSTEO-HISTOLOGIA DE *PROCOLOPHON TRIGONICEPS* (PARAREPTILIA, PROCOLOPHONOIDEA)

Autora: Vanessa E. Almeida

Orientador: Heitor Francischini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Procolophonidae foi um grupo de pararrépteis permiano-triássicos, sendo um dos únicos clados a sobreviver à extinção ao final do Permiano. Durante o Triássico o grupo se diversificou e chegou a ocupar todos os continentes, mostrando que foram parte importante da fauna que se recuperava após a extinção. *Procolophon trigoniceps* foi uma espécie bastante disseminada, ocorrendo nas formações Katsberg (Bacia do Karoo, África do Sul), Fremouw (Montes Transantárticos, Antártica) e Sanga do Cabral (Bacia do Paraná, RS). Estudos demonstram que espécimes sul-africanos e antárticos teriam adaptações para a fossorialidade, como falanges ungueais bem desenvolvidas, mordida com trespasse horizontal pronunciado, uma maior compactação óssea e tamanho aumentado do córtex ósseo. No entanto, ainda não se sabe se o mesmo ocorre com espécimes brasileiros. Inicialmente, pretendia-se revisar a anatomia pós-craniana e descrever a ósteo-histologia dos espécimes brasileiros de *P. trigoniceps*, mas devido à pandemia o trabalho passou a focar em levantamento bibliográfico. Assim, visou-se fazer um levantamento dos conhecimentos que se tem até o momento relativos à fossorialidade desse grupo. Além disso, também houve a tentativa de se familiarizar com os programas de análise de imagem, caso haja possibilidade de aplicar seu uso aos espécimes brasileiros no futuro. Definiu-se que as medidas a serem utilizadas para análise das seções seriam a razão entre os diâmetros interno e externo dos ossos longos (k), a espessura global de seu córtex (RBT) e sua compactação óssea (C), e que as medidas serão realizadas com uso dos softwares ImageJ e Bone ProfileR. A fossorialidade é comum a diversos procolofonóides, sendo possível que tenha sido uma característica essencial para sobrevivência do grupo às condições severas do período pós-extinção. Assim, é importante que ósteo-histologia de *P. trigoniceps* continue a ser estudada, e que possa ser descrita futuramente, contribuindo para a compreensão do desenvolvimento da fossorialidade em tetrápodes permo-triássicos. [CNPq]